



Image/m Ricardo Oliveira Alves, © Courtesy of gallery Rui Freire-Fine Art, Lisbon

# Loló Soldevilla

## Parisian Collages from 1953 to 1970

### Inauguração

27 de Outubro, 18h – 21h30

Exposição: 28 Outubro 2022 – 27 Janeiro 2023

A galeria **Rui Freire - Fine Art** tem o gosto de anunciar a abertura da exposição **Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970**.

**Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970** reúne um grupo de quarenta e oito colagens produzidas por Loló Soldevilla. **As obras de arte foram criadas em Paris**, enquanto aí vivia entre 1949 e 1956, ou enviadas por ela a amigos e galeristas, entre 1957 e 1970. As obras apresentadas na exposição cobrem praticamente todo o período criativo da sua vida como artista, até à sua morte súbita em 1971. Todos estes aspectos são explorados em profundidade no ensaio publicado no catálogo que acompanha a exposição. Escrito por **Rafael DiazCasas**, o texto contextualiza historicamente a obra e dá pistas para uma compreensão mais ampla das colagens de Loló. Em 1957 Loló falou das colagens numa declaração: *"As colagens... têm sido uma prática desde épocas remotas - pintores japoneses... utilizaram-nas como testemunho de alegria, transformando-as num jogo pictórico; os contemporâneos fazem-nas para 'avaliar' á priori a obra que vão realizar mais tarde. Mas uma 'colagem' bem estruturada...está reservada neste século [para] elevar uma arte menor, concedendo-lhe direitos semelhantes a qualquer outra técnica artística...Um elemento cuidadosamente escolhido...pode adquirir sentido plástico se nele infiltrarmos os valores estéticos que moldam no conjunto uma ideia suprema"*. O catálogo contém também informações importantes sobre a vida de Loló Soldevilla e inclui documentos de arquivo e ilustrações inéditas.

**Dolores Soldevilla Nieto** (1901-1971), conhecida como Loló, nasceu em Pinar del Rio, Cuba. A sua família muda-se para Havana em 1912. Desde muito jovem Loló estuda canto, violino e piano, encorajada pela sua mãe, professora de piano. A educação musical que obteve influenciará de modo determinante o seu trabalho artístico. É nomeada Adida Cultural da República de Cuba na Europa, em 1948,

na sequência do seu envolvimento na vida cultural cubana. Fixa residência em Paris em 1949 com a missão de promover a arte cubana. O dinamismo de Paris no pós-guerra aliciou muitos artistas internacionais, que ali se estabelecem. Logo após ter chegado a Paris, encorajada por Wifredo Lam, que Loló tinha conhecido em Havana em 1944, inscreve-se na Académie de la Grande Chaumière e frequenta os ateliers de Ossip Zadkine e Leopold Kretz, iniciando a sua carreira artística em 1950. Durante o período em que vive em Paris convive e expõe com proeminentes artistas europeus e sul-americanos. Em paralelo, organiza inúmeras exposições centradas na Abstração Cubana do meio do século, como por exemplo a exposição de 1951 intitulada *Art Cubain Contemporain* apresentada no recentemente inaugurado Musée d'Art Moderne de Paris. De regresso a Cuba, em 1956, tem um papel fundamental enquanto elo entre a avant-garde europeia e os novos representantes da abstração na América Latina.

**Rafael DiazCasas** é um curador independente radicado em Nova Iorque, crítico de arte e consultor de arte nascido em Havana, Cuba. O seu interesse em arte moderna e contemporânea, leva-o a concentrar-se em artistas latino-americanos e cubanos nascidos em Cuba. Desde 2004, tem pesquisado e escrito sobre abstração em Cuba na segunda metade do século XX, concentrando-se no desenvolvimento da abstração geométrica na ilha desde finais da década de 1930. **DiazCasas** tem actuado como orador em conferências nas diversas áreas educacionais, em instituições e coleções privadas, entre as quais a School of Visual Arts, New York; o Bildner Center for Western Hemisphere Studies; the City University of New York; e da David Rockefeller Collection, Nova Iorque. Em 2021, foi júri das bolsas de estudo oferecidas pela CINTAS Foundation, Miami. Contribui regularmente com inúmeras revistas de arte, jornais, catálogos e livros, nos Estados Unidos, América Latina e na Europa.

#### A exposição poderá ser visitada:

**Terça-feira – Sexta-feira, entre as 11h-13h e 14h-19h**  
**Sábados 14h-19h.**

**Para mais informações sobre a exposição e obras da artista Loló Soldevilla, queira contactar-nos através do email [info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)**

GALERIA RUI FREIRE - FINE ART  
Rua Serpa Pinto 1, Chiado  
1200-442 Lisboa  
Portugal

Tel. +351 213 461 525  
[info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)  
[www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)

**RF**

**RUI FREIRE**  
Fine Art

LISBOA - PARIS



Image/m Ricardo Oliveira Alves, © Courtesy of gallery Rui Freire-Fine Art, Lisbon

# Loló Soldevilla

## Parisian Collages from 1953 to 1970

### Opening

October 27, from 6 p.m until 9.30 p.m

Exhibition: October 28, 2022 - January 27, 2023

Rui Freire - Fine Art gallery is pleased to announce the opening of the exhibition *Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970*.

*Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970* brings together a group of forty-eight collages produced by Loló Soldevilla. **The artworks were created in Paris**, while she was living there from 1949 to 1956, or sent by her to friends and gallerists, between 1957 and 1970. The works presented in the exhibition cover practically the entire creative period of her life as a visual artist, until her sudden death in 1971. All these aspects are explored in depth in the essay published in the catalog accompanying the exhibition. Written by **Rafael DiazCasas**, the text contextualizes the work historically and gives clues for a broader understanding of Loló's collage-making. In 1957 Loló discussed collages in a statement: *"Collages...have been a task of remote times - Japanese painters...used them as a testimony of joy, making them as a pictorial game; contemporaries make them to 'judge' a priori the work they are going to realize later. But a well-structured 'collage'...is reserved in this century [to] elevate a minor art, granting it similar rights to any other artistic technique...A carefully chosen element...can acquire plastic sense if we infiltrate it with the aesthetic values that shape in the whole a supreme idea."* The catalog also contains important information about Loló Soldevilla's life and includes unpublished archival documents and illustrations.

**Dolores Soldevilla Nieto** (1901-1971), known as Loló, was born in Pinar del Rio, Cuba. Her family moved to Havana in 1912. From a young age Loló studied singing, violin, and piano, encouraged by her mother, a piano teacher. This musical training would later have a decisive influence on her artistic work. In 1948 she was appointed Cultural Attaché of the Republic of Cuba in Europe due to her involvement in the island nation's cultural life. She settled in Paris in 1949 with

the mission of promoting art from Cuba. The vibrancy of Paris in the post-war period attracted many international artists, who established themselves there. Soon after, encouraged by Wifredo Lam, whom Loló had met in Havana in 1944, she enrolled in the Académie de la Grande Chaumière and attended the ateliers of Ossip Zadkine and Leopold Kretz, beginning her career as a visual artist in 1950. While living in Paris, Loló encountered and exhibited with a number of prominent European and South American artists. Simultaneously, she organized several exhibitions such as the 1951 *Art Cubain Contemporain*, presented at the recently inaugurated Musée d'Art Moderne in Paris. Returning to Cuba in 1956, she played a key role as a link between the European avant-garde and the new representatives of abstraction in Latin America.

**Rafael DiazCasas** is a New York-based independent curator, art critic, and art consultant born in Havana, Cuba. Interested in modern and contemporary art, he focuses on Latin American and Cuban-born artists. Since 2004, he has been researching and writing about abstraction in Cuba in the second half of the twentieth century, focusing on the development of geometric abstraction in the island since the late 1930s. **DiazCasas** has served as a lecturer with diverse educational institutions and private collections, including the School of Visual Arts, New York; the Bildner Center for Western Hemisphere Studies; the City University of New York; and the David Rockefeller Collection, New York. In 2021, he served as juror for the CINTAS Foundation Fellowship. He has contributed to numerous art magazines, journals, catalogues, and books in the United States, Latin America, and Europe.

The exhibition can be visited from Tuesday to Friday between 11am-1pm and 2pm-7pm, and on Saturdays between 2 pm - 7 pm.

For more information on the exhibition, please visit [www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)  
For inquiries, please contact [info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)

RUI FREIRE - FINE ART GALLERY  
Rua Serpa Pinto 1, Chiado  
1200-442 Lisbon  
Portugal

Tel. +351 213 461 525  
[info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)  
[www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)

**RF**  
RUI FREIRE  
Fine Art  
LISBOA - PARIS



Image/m Ricardo Oliveira Alves, © Courtesy of gallery Rui Freire-Fine Art, Lisbon

# Loló Soldevilla

## Parisian Collages from 1953 to 1970

### Vernissage

27 octobre 18h – 21h30

Exposition: 28 octobre 2022 – 27 janvier 2023

La galerie **Rui Freire - Fine Art** a le plaisir d'annoncer l'ouverture de l'exposition **Loló Soldevilla : Parisian Collages from 1953 to 1970**.

**Loló Soldevilla : Parisian Collages from 1953 to 1970** réunit un ensemble de quarante-huit collages réalisés par Loló Soldevilla. **Les œuvres ont été créées à Paris**, alors qu'elle y vivait de 1949 à 1956, ou envoyées par elle à des amis et des galeristes, entre 1957 et 1970. Les œuvres présentées dans l'exposition couvrent pratiquement toute la période créative de sa vie comme artiste, jusqu'à sa mort soudaine en 1971. Tous ces aspects sont explorés en profondeur dans l'essai publié dans le catalogue accompagnant l'exposition. Rédigé par **Rafael Diaz-Casas**, ce texte replace l'œuvre dans son contexte historique et donne des indices pour une compréhension plus large de la création de collages de Loló. En 1957, Loló a parlé des collages dans une déclaration: *Les collages... ont été une activité d'époques anciennes - les peintres japonais... les utilisaient comme un témoignage de joie, les réalisant comme un jeu pictural; les contemporains en font pour "juger" a priori l'œuvre qu'ils vont réaliser plus tard. Mais un 'collage' bien structuré... est réservé dans ce siècle [pour] élever un art mineur, en lui accordant des droits similaires à toute autre technique artistique... Un élément soigneusement choisi... peut acquérir un sens plastique si on l'infiltré avec les valeurs esthétiques qui façonnent dans l'ensemble une idée suprême.* Le catalogue contient également des informations importantes sur la vie de Loló Soldevilla et comprend des documents d'archives et des illustrations inédites.

**Dolores Soldevilla Nieto** (1901-1971), connue sous le nom de Loló, est née à Pinar del Rio, à Cuba. Sa famille s'est installée à La Havane en 1912. Dès son plus jeune âge, Loló a étudié le chant, le violon et le piano, encouragée par sa mère, professeure de piano. Son éducation musicale aura une influence décisive sur son travail artistique. En 1948, elle est nommée attachée culturelle de la République de Cuba en Europe, en raison de son implication dans la vie culturelle cubaine. Loló

s'installe à Paris en 1949 avec pour mission de promouvoir l'art cubain. Le dynamisme de Paris dans la période d'après-guerre a attiré de nombreux artistes internationaux, qui s'y sont installés. Peu après son arrivée à Paris, encouragée par Wifredo Lam, que Loló avait rencontré à La Havane en 1944, elle s'inscrit à l'Académie de la Grande Chaumière et fréquente les ateliers d'Ossip Zadkine et de Leopold Kretz, entamant sa carrière artistique en 1950. Loló a exposé avec d'éminents artistes européens et sud-américains pendant la période où elle habite à Paris. Parallèlement, Loló organise de nombreuses expositions consacrées à l'abstraction cubaine du milieu du siècle dernier, comme l'exposition **Art Cubain Contemporain** présentée en 1951 au Musée d'Art Moderne de Paris, récemment inauguré. À son retour à Cuba, en 1956, elle joue un rôle clé en tant que lien entre l'avant-garde européenne et les nouveaux représentants de l'abstraction en Amérique Latine.

**Rafael DiazCasas** est un commissaire d'exposition indépendant, critique d'art et consultant en art basé à New York et né à La Havane, Cuba. Son intérêt pour l'art moderne et contemporain l'amène à se concentrer sur les artistes d'Amérique Latine et d'origine cubaine. Depuis 2004, il mène des recherches et écrit sur l'abstraction à Cuba dans la seconde moitié du XXe siècle, en se concentrant sur le développement de l'abstraction géométrique sur l'île depuis la fin des années 1930. **DiazCasas** est intervenu en tant que orateur lors de conférences dans divers domaines éducatifs, dans des institutions et des collections privées, notamment à la School of Visual Arts, New York, au Bildner Center for Western Hemisphere Studies, à la City University of New York et à la David Rockefeller Collection, New York. En 2021, il a été membre du jury pour les bourses offertes par la Fondation CINTAS, Miami. Il collabore régulièrement avec de nombreuses revues d'art, journaux, catalogues et livres, aux États-Unis, en Amérique Latine et en Europe.

#### Horaires:

**Du mardi au vendredi, entre 11h - 13h et entre 14h - 19h.**

**Samedi entre 14h-19h.**

**Pour plus d'informations sur l'exposition, les œuvres de l'artiste Loló Soldevilla veuillez nous contacter par mail: [info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)**

GALERIE RUI FREIRE - FINE ART  
Rua Serpa Pinto 1, Chiado  
1200-442 Lisbonne  
Portugal

Tel. +351 213 461 525  
[info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)  
[www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)



**RUI FREIRE**  
Fine Art

LISBOA - PARIS



Image/m Ricardo Oliveira Alves, © Courtesy of gallery Rui Freire-Fine Art, Lisbon

# Loló Soldevilla

## Parisian Collages from 1953 to 1970

### Apertura

octubre 27, de 6 p.m. hasta las 9.30 p.m.

Exposición: octubre 28, 2022 – enero 27, 2023

La galería **Rui Freire - Fine Art** le place el anunciar la apertura de la exposición **Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970**.

**Loló Soldevilla: Parisian Collages from 1953 to 1970** reúne un conjunto de cuarenta y ocho collages realizados por Loló Soldevilla. **Las obras fueron creadas en París**, mientras vivía allí de 1949 a 1956, o enviadas por ella a amigos y galeristas, entre 1957 y 1970. Las obras presentadas en la exposición abarcan prácticamente todo el periodo creativo como artista visual, hasta su repentina muerte en 1971. El ensayo del catálogo que acompaña a la exposición se centra en aspectos relacionados con la vida creativa de Loló y su entorno mientras vivió en París. Escrito por **Rafael DíazCasas**, el texto contextualiza la obra históricamente y da pautas para una comprensión más amplia de la creación de collages de Loló. En 1957 con motivo de su exposición personal en el Instituto Nacional de Cultura, Loló se refirió a los collages declarando: *"Los collages... han sido una tarea de tiempos remotos -los pintores japoneses... los utilizaban como testimonio de alegría, haciéndolos como un juego pictórico; los contemporáneos los hacen para 'juzgar' a priori la obra que van a realizar después. Pero un 'collage' bien estructurado... se reserva en este siglo [para] elevar un arte menor, otorgándole derechos similares a los de cualquier otra técnica artística... Un elemento cuidadosamente elegido... puede adquirir sentido plástico si lo infiltramos con los valores estéticos que conforman en el conjunto una idea suprema"*. El catálogo contiene también importante información sobre la vida de Loló Soldevilla e incluye documentos de archivo e ilustraciones inéditas.

**Dolores Soldevilla Nieto** (1901-1971), conocida como Loló, nació en Pinar del Río, Cuba. Su familia se trasladó a La Habana en 1912. Desde muy joven, Loló estudió canto, violín y piano, animada por su madre, profesora de piano. Esta formación musical influirá de forma decisiva en su obra artística. En 1948 fue nombrada Agregada Cultural de la

República de Cuba en Europa por su implicación en la vida cultural de la isla. Se instaló en París en 1949 con la misión de promover el arte de Cuba. La vitalidad de París en la posguerra atrajo a muchos artistas internacionales, que se establecieron allí. Poco después, animada por Wifredo Lam, a quien Loló había conocido en La Habana en 1944, se inscribió en la Académie de la Grande Chaumière y asistió a los talleres de Ossip Zadkine y Leopold Kretz, iniciando su carrera como artista visual en 1950. Mientras vivía en París, Loló conoció y expuso con varios destacados artistas europeos y sudamericanos. Al mismo tiempo, organizó varias exposiciones, como la de **Art Cubain Contemporain** de 1951, presentada en el recién inaugurado Musée d'Art Moderne de París. De regreso a Cuba en 1956, desempeñó un papel clave como enlace entre la vanguardia europea y los nuevos representantes de la abstracción en América Latina.

**Rafael DíazCasas** es un curador independiente, crítico y consultor de arte nacido en La Habana, Cuba, con sede en Nueva York. Interesado en el arte moderno y contemporáneo, se centra en artistas latinoamericanos y nacidos en Cuba. Desde 2004, investiga y escribe sobre la abstracción en Cuba en la segunda mitad del siglo XX, centrándose en el desarrollo de la abstracción geométrica en la isla desde finales de la década de 1930. **DíazCasas** ha servido como conferenciante con diversas instituciones educativas y colecciones privadas, incluyendo la School of Visual Arts, Nueva York; el Bildner Center for Western Hemisphere Studies; la City University of New York; y la David Rockefeller Collection, New York. En 2021, fue jurado de la beca de la CINTAS Foundation. Ha colaborado en numerosas revistas de arte, periódicos, catálogos y libros en Estados Unidos, América Latina y Europa.

**La exposición se puede visitar de martes a viernes entre 11 a.m. – 1 p.m. y 2 p.m. – 7 p.m., y los sábados entre 2 p.m. – 7 p.m.**

**Para más información sobre la exposición, puede visitar:**  
[www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)

**Para consultas, por favor diríjase a nosotros a través de:**  
[info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)

GALERÍA RUI FREIRE - FINE ART  
Rua Serpa Pinto 1, Chiado  
1200-442 Lisboa  
Portugal

Tel. +351 213 461 525  
[info@rui-freire.com](mailto:info@rui-freire.com)  
[www.rui-freire.com](http://www.rui-freire.com)

**RF**  
RUI FREIRE  
Fine Art  
LISBOA - PARIS